Coelho, gata, passarinho, cordeiro... são personagens que fazem parte desta história que conta sobre o Jesus da páscoa, os símbolos, seus contextos históricos...
São mostrados vários símbolos que estão presentes na páscoa, em forma de narração é contada a origem destes símbolos. O texto não condena nem aprova os símbolos, apenas expõe...

COELHO: Minha mãe já me contou tudo, tudo de como Deus fez os animais

GATA: Miau. Não me diga. Eu já sei há muito tempo. Sei também o quanto os gatos são mais especiais

COELHO: Que metida! Quem disse isso?

GATA: Olha aqui, coelho...

COELHO: olha você, gata...

PASSARINHO: Epa, epa... Vamos,parar com isso. Deus nos fez todos tido especiais, nenhum a mais que o outro.

CORDEIRO: Gostei. É isso.

COELHO: Ah!, mas o homem e a mulher são mais especiais.

GATA: Isso é . Afinal são a imagem a semelhança de Deus.

COELHO: Só que tem um detalhe. Sou para o homem um animal tão mais,mais especial que nesta época do ano fazem uma festa para nós, os coelhos.

PASSARINHO, PASSARINHO e CORDEIRO: que festa?

COELHO: que animais tolos. A páscoa.

GATA: Nós é que somos tolos?

CORDEIRO: Esse negócio de coelho na páscoa. foi invenção!

COELHO: O que?

PASSARINHO: É verdade. Admitimos que as pessoas admiram muito os coelhos...

CORDEIRO: Até deram esse jeitinho de colocá-los na páscoa.

COELHO: Eles tem razão. Somos férteis, isso é, temos muito filhotes, nada mais justo que nos colocarem como símbolo da páscoa, símbolo da Vida.

GATA: tudo bem. Pode ser legal, mas o que acontece com o verdadeiro símbolo da páscoa?

COELHO: Você quer dizer os ovos de chocolate?

GATA: Que besteira. Claro que não, essa é outra deliciosa invenção

COELHO: E deu certo. Já viram alguém ficar sem comprar chocolate na páscoa?

PASSARINHO: Comer chocolate não tem problema e nem ter coelhos ou dá-los de presente. O problema é: alguém sabe o que e a Páscoa de verdade?

CORDEIRO: Sei que há muitos anos os animais usados na Páscoa eram os cordeiros.

COELHO: Que é cordeirinho? Inveja?

CORDEIRO: Antes fosse. Sabem o que faziam com os cordeiros?

Coelho, Gata, Passarinhos – O que?

CORDEIRO: Matavam!

GATA: Que horror.

COELHO: Eu, em?

PASSARINHO: Você sabe porque?

CORDEIRO: Não. Mas eu sei como fazer pra nos conhecermos toda a história da páscoa.

COELHO: Como?

CORDEIRO: Tem algumas crianças reunidas pra comemorar a páscoa. Lá vão ouvir

histórias que explicam tudo.

GATA: Vamos lá?

CORDEIRO: Vamos sim, mas eles não podem nos ver.

PASSARINHO: é só ficarmos bem escondidos.

COELHO: Então vamos. (Saem de cena)

Em seguida, as crianças entram, uma a uma, cada qual caracterizada como um símbolo da Páscoa e falam, à frente, o texto. Os bichinhos permanecem escondidinhos, escutando...

CRIANÇA CARACTERIZADA DE PÁSCOA:
A Páscoa é uma festa cristã que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. Depois de morrer na cruz, seu corpo foi colocado em um sepulcro, onde ali permaneceu, até sua ressurreição, quando seu espírito e seu corpo foram reunificados. O ritual da Páscoa judaica é apresentado no livro do Êxodo. Por essa festa ser a mais importante do calendário judaico, o povo celebra o fato histórico de sua libertação da escravidão do Egito acontecido há 3.275 anos, cujo protagonista principal foi Moisés no comando de seu povo pelo mar vermelho e deserto do Sinai.

O evento ÊXODO/SINAI compreende a libertação do Egito, a caminhada pelo deserto e a aliança no monte Sinai (sintetizado nos dez mandamentos dado a Moisés). De evento histórico se torna evento de fé. A passagem do mar vermelho foi lembrada como Páscoa e ficou como um marco na história do povo hebreu. Nos anos seguintes ela sempre foi comemorada com um rito todo particular. Jesus oferecendo seu corpo e sangue assume o duplo sentido da páscoa judaica: sentido de libertação e de aliança. E ao celebrar a Páscoa (Mt 26,1-2.17-20), Ele institui a NOVA PÁSCOA, a Páscoa da libertação total do mal, do pecado e da morte numa aliança de amor de Deus com a humanidade.

A Páscoa tem alguns símbolos. Vamos conhecê-los?

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE CHOCOLATE

Os povos Maias e Astecas consideravam o chocolate como algo sagrado, tal qual o ouro. Os astecas usavam-no como moeda.

Na Europa aparece a partir do século XVI, tornando-se popular rapidamente. Era uma mistura de sementes de cacau torradas e trituradas, depois juntada com água, mel e farinha. O chocolate, na história, foi consumido como bebida. Era considerado como alimento afrodisíaco e dava vigor. Por isso, era reservado, em muitos lugares, aos governantes e soldados. Os bombons e ovos, como conhecemos, surgem no século XX.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE COELHO

A tradição do coelho da Páscoa foi trazida para as Américas pelos imigrantes alemães em meados do século 18. O coelho visitava as crianças e escondiam os ovinhos para que elas os procurassem.

No antigo Egito o coelho simbolizava o nascimento, a vida. Em outros pontos da terra era símbolo da fertilidade, pelo grande número de filhotes que nasciam.

Eles também têm a ver com a vida, mas à abundância da vida, inesgotável, de se multiplicar sem se esgotar. Qual a relação disso com os coelhos?

Cristo, para o cristianismo, é essa Vida Nova, inesgotável e abundante.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE FOGO

No Sábado Santo a celebração é iniciada com a bênção do fogo, chamado de “fogo novo”. Os agricultores, desprovidos de tecnologia e de conhecimento, utilizam o fogo, uma técnica milenar e primitiva, para limpar o terreno que será destinado ao plantio. Nesse caso o fogo limpa aquele espaço do mato das ervas daninhas e de tudo aquilo que prejudica ou é obstáculo para o plantio. Em grandes incêndios florestais o fogo aparece como uma força destruidora e às vezes incontrolável e invencível, como aconteceu recentemente nos Estados Unidos e Grécia.

Na liturgia, Cristo é esse fogo que veio limpar o mundo do pecado, da desesperança, do ódio pregando e instaurando o Reino de Deus (Mt 3.11; Mt 13.40; Lc 12.49; Hb 12.29).

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE ÁGUA

Em nossa vida diária, utilizamos esse bem precioso para matar nossa sede, para limpar de nosso corpo a sujeira e suor, para fazermos comida e para limpeza doméstica. A água é também alimento principal das plantas e meio de vida dos

animais aquáticos. Ela também pode ser sinônimo de destruição, como acontece nas grandes enchentes.

Para o cristianismo: Cristo é a verdadeira Água (Jo 4,9-15); a Água da vida que livra para sempre o homem do egoísmo e da maldade, desde que ele queira beber dessa Água; a morte e ressurreição de Jesus destruiu para sempre a incerteza do futuro e própria morte trazendo à humanidade o verdadeiro sentido da vida.

O batismo é a resposta do ser humano à proposta de Deus. Por isso após a bênção da água se realiza a renovação das promessas batismais (Rm 6.1-11).

A aspersão do povo com água benta simboliza a nossa disposição em nos limpar de tudo aquilo que fere e prejudica o outro.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE CORDEIRO

O cordeiro é o símbolo mais antigo da Páscoa. No Antigo Testamento, a Páscoa era celebrada com os pães ázimos (sem fermento) e com o sacrifício de um cordeiro como recordação do grande feito de Deus em prol de seu povo: a libertação da escravidão do Egito. Assim o povo de Israel celebrava a libertação e a aliança de Deus com seu povo.

No Novo Testamento, Cristo é o Cordeiro de Deus sacrificado uma vez por todas em prol da salvação de toda a humanidade. É a nova Aliança de Deus realizada por Seu Filho, agora não só com um povo, mas com todos os povos.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE PÃO E VINHO

O pão e o vinho, sobretudo na antiguidade, foram a comida e bebida mais comum para muitos povos. Cristo ao instituir a eucaristia se serviu dos alimentos mais comuns para simbolizar sua presença constante entre e nas pessoas de boa vontade. Assim, o pão e o vinho simbolizam essa aliança eterna do Criador com a sua criatura e sua presença no meio de nós.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE ÓLEOS SANTOS

Na antiguidade os lutadores e guerreiros se untavam com óleos, pois acreditavam que essas substâncias lhes davam forças. Para nós cristãos, os óleos simbolizam o Espírito Santo, aquele que nos dá força e energia para vivermos o evangelho de Jesus Cristo.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE OVO

Na antiguidade os egípcios e persas costumavam tingir ovos com cores da primavera e presentear os amigos. Para os povos antigos o ovo simbolizava o nascimento. Por isso, os persas acreditavam que a Terra nascera de um ovo gigante.

Os cristãos primitivos do oriente foram os primeiros a dar ovos coloridos na Páscoa simbolizando a ressurreição, o nascimento para uma nova vida. Nos países da Europa costumava-se escrever mensagens e datas nos ovos e doá-los aos amigos. Em outros, como na Alemanha, o costume era presentear as crianças. Na Armênia decoravam ovos ocos com figuras de Jesus, Nossa Senhora e outras figuras religiosas.

Os ovos não eram comestíveis, como se conhece hoje. Era mais um presente original simbolizando a ressurreição como início de uma vida nova. A própria natureza, nestes países, renascia florida e verdejante após um rigoroso inverno.

Em alguns lugares as crianças montam seus próprios ninhos e acreditam que o coelhinho da Páscoa coloca seus ovinhos. Em outros, as crianças procuram os ovinhos escondidos pela casa, como acontece nos Estados Unidos.

Antigamente, me lembro, há mais de 20 anos, o costume era enfeitar e pintar ovos de galinha, sem gema e clara, e recheá-los com amendoim revestido com açúcar e chocolate. Os ovos de Páscoa, como conhecemos hoje (de chocolate), era produto caro e pouco abundante.

De qualquer forma o ovo em si simboliza a vida imanente, oculta, misteriosa que está por desabrochar.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE GIRASSOL

O girassol é uma flor de cor amarela, formada por muitas pétalas, de tamanho geralmente grande. Tem esse nome porque está sempre voltado para o sol.

O girassol, como símbolo da páscoa, representa a busca da luz que é Cristo Jesus e, assim como ele segue o astro-rei, os cristãos buscam em Cristo o caminho, a verdade e a vida.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE CÍRIO PASCAL

O CÍRIO PASCAL é uma grande vela que se acende na igreja, no sábado de aleluia. Significa que “Cristo é a luz dos povos”.

Nesta vela, estão gravadas as letras do alfabeto grego”alfa” e “ômega”, que quer dizer: Deus é princípio e fim. Os algarismos do ano também são gravados no Círio Pascal.

O Círio Pascal simboliza o Cristo que ressurgiu das trevas para iluminar o nosso caminho.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE SINO

Muitas igrejas possuem sinos que ficam suspensos em torres e tocam para anunciar as celebrações.

O sino é um símbolo da páscoa. No domingo de páscoa, tocando festivo, os sinos anunciam com alegria a celebração da ressurreição de cristo.

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE PEIXE

Peixe é um dos símbolos mais antigos dos primeiros cristãos, ao se referirem a Jesus Ressuscitado. Na época das primeiras perseguições, a palavra peixe, escrita em grego, passou a ser lida como: Jesus Cristo Filho de Deus Salvador: ICTYS: Jesus Christus Teós Yiós Soter. Assim, nas casas, nas roupas, nas conversas e nos túmulos, a figura e a palavra peixe passaram a ocupar um lugar de destaque. Na multiplicação dos pães e dos peixes, Jesus se torna presente (Mt 14,17).
A relação com a Páscoa se acha no fato de as aparições de Jesus, após a Ressurreição, estarem sempre ligadas à presença do peixe (Jo 21,9) e (Lc 24,42-43).

ENTRA CRIANÇA CARACTERIZADA DE CRUZ

A cruz, instrumento de suplício no qual Jesus morreu, passou a ser um símbolo do cristianismo e também símbolo da Páscoa. Antes símbolo de condenação, depois tornou-se símbolo de salvação.
A cruz, na Páscoa, relembra que Jesus venceu a morte e, glorioso, passou a viver seu Reino de justiça e de paz.
A cruz não foi um tipo de condenação especial para Jesus. Naquele tempo, a morte na cruz era um castigo comum entre os romanos, que dominavam também a Palestina. Jesus foi crucificado entre os dois ladrões, com a diferença que estes foram amarrados às suas cruzes e Jesus foi pregado.

Morrer na cruz era algo humilhante para os condenados pois, além de ficarem com os corpos expostos publicamente, apenas os mais hediondos crimes eram punidos com tal pena.
Jesus, ao morrer na cruz, deu à humanidade mais uma lição de humildade: sendo Filho de Deus, que tudo pode, ele morreu da forma mais vergonhosa que havia em seu tempo.
Costumamos fazer o sinal da cruz, porque acreditamos que é o sinal que nos salva.

Todos cantam juntos: “Jesus é a nossa Páscoa”, da Turma do Printy

Referências: Manual Pedagógico do professor, Educa Brasil, Uol Educar, Site da Família.

Fonte WEB Espaço Educar-Liza

2011